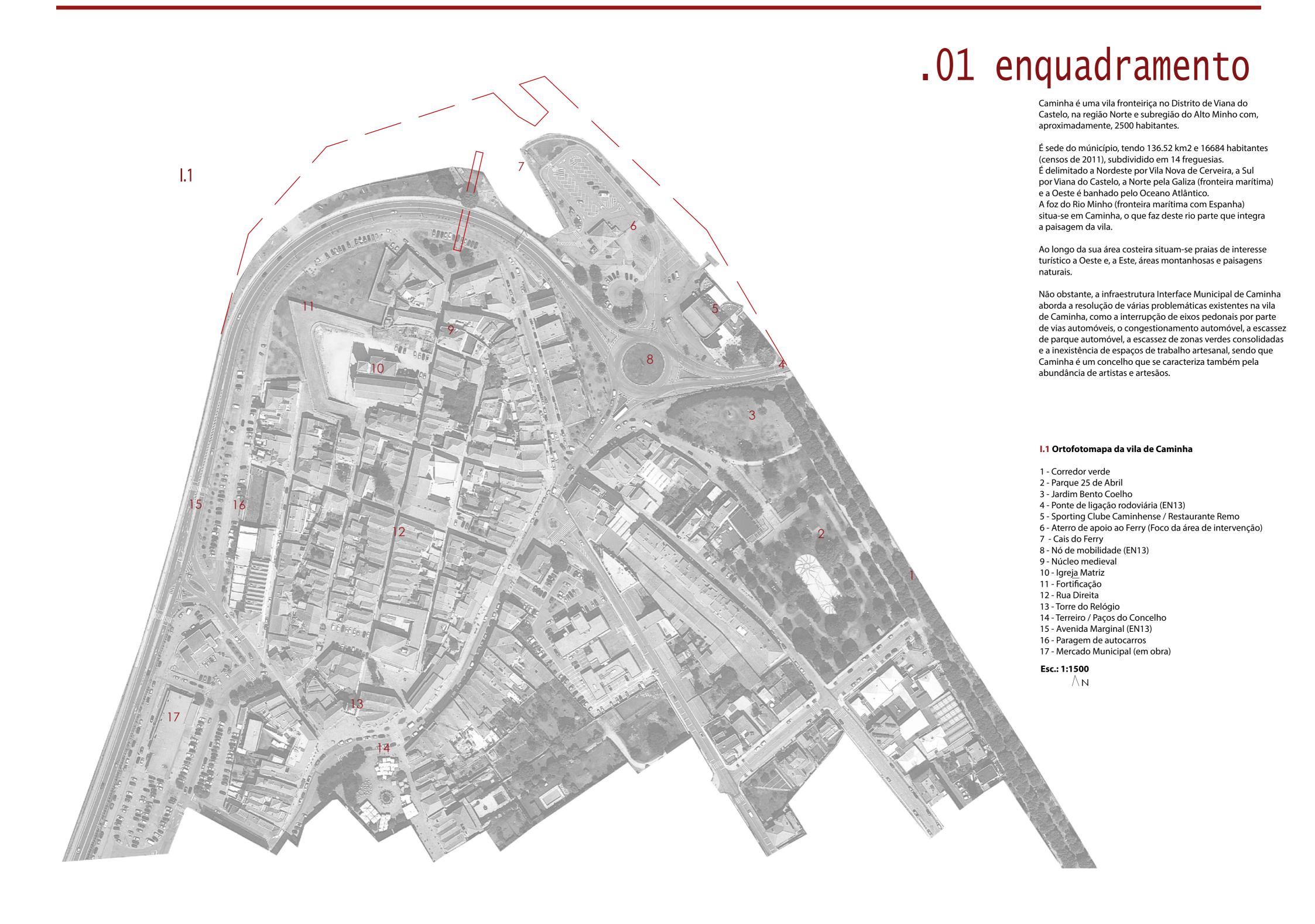
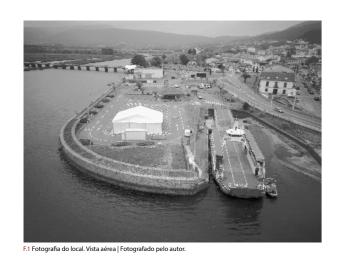
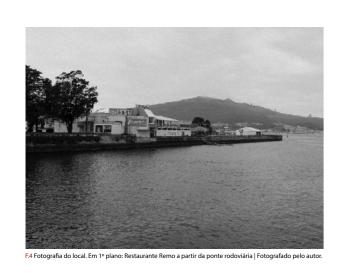
## INTERFACE MUNICIPAL

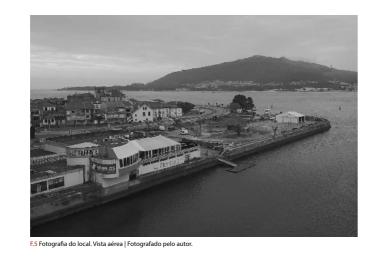


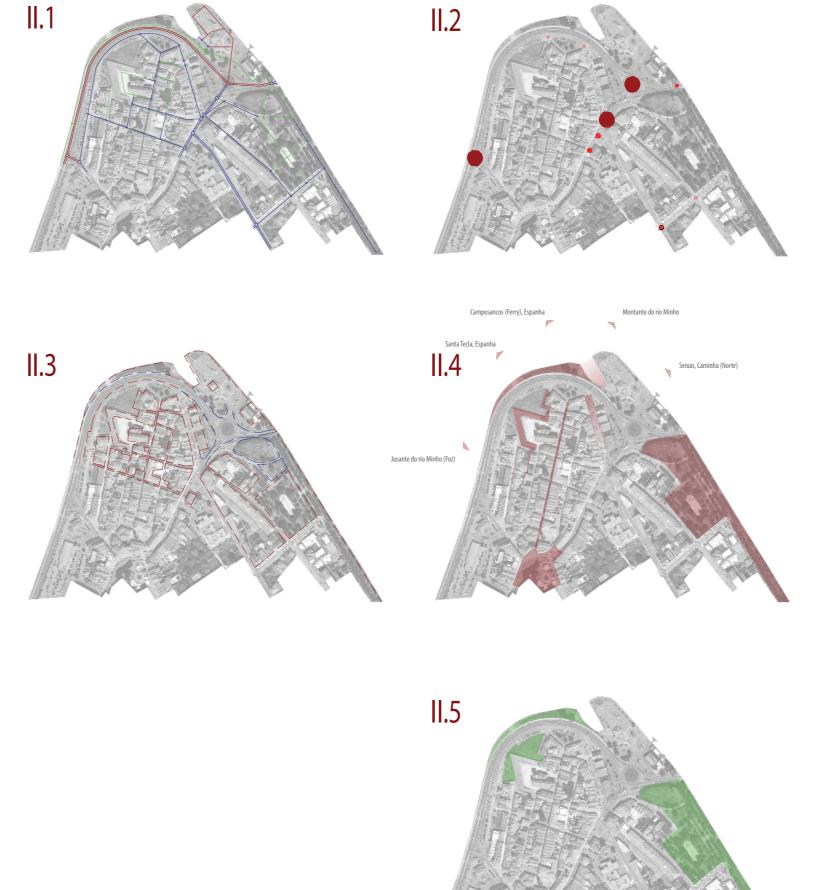












II Análise da Imagem da Cidade, segundo Kevin Lynch

- II.1 Vias — Vias pedonais
- Vias automóveis — Vias mistas
- \_\_\_ Intensidade alta — Intensidade baixa
- II.2 Nós de mobilidade Nós muito intensos
- Nós intensos
- Nós leves **II.3** Limites
- --- Limites físicos --- Limites sensoriais
- **II.4** Milestones
- II.5 Mancha verde

 $\nabla$ N

Márcio Brito da Silva .01 enquadramento PFA - Estúdio 5 INTERFACE MUNICIPAL DE CAMINHA

## INTERFACE MUNICIPAL

## .02 problemática

## III.1 Inquérito realizado à população para identificação de problemáticas Inquérito Municipal relativo aos edifícios e serviços públicos de Caminha ESTE INQUÉRITO É ANÓNIMO. Es te inquérito é criado no âmbito de Projeto Final de Arquitetura do Mestrado Integrado profissão e freguesia de residência. 1 = Muito mau; 2= Mau; 3= Nem mau nem bom; 5= Muito bom; 6= Excelente Muito obrigado, Márcio Brito da Silva Freguesia de residência: \*

4. Edifícios e serviços de Comércio: \* Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6

0 1 2 3 4 5 6

6. Edifícios e serviços de Cultura / Desporto: \* Marcar apenas uma oval.

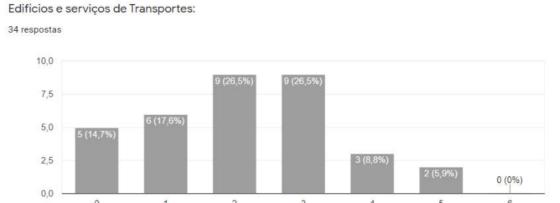
Razão principal: \*

- 7. Razão principal: \*
- 8. Edifícios e serviços de Saúde: \* 0 1 2 3 4 5 6
- 9. Razão principal: \*

- 10. Edifícios e serviços de Educação: \* Marcar apenas uma oval. 0 1 2 3 4 5 6
- Razão principal: \*
- 12. Edifícios e serviços de Transportes: \* 0 1 2 3 4 5 6
- 14. Edifícios e serviços de Administração: 0 1 2 3 4 5 6

- 16. Relativamente aos edifícios e serviços do município, o que é que está em falta?
- 17. Relativamente aos edifícios e serviços do município, o que é que está mal?
- 18. Relativamente aos edifícios e serviços do município, o que é que está bem?

## III.2 Gráfico de resposta (12) | Avaliação aos edifícios e serviços de Transporte



A Interface Municipal de Caminha soluciona as várias problemáticas analisadas na vila de Caminha e estabelece a devida relação com a frente fluvial que foi sendo definida ao longo da evolução da malha urbana do território que, por sua vez, serviu como mote conceptual para a execução do projeto de arquitetura em apresentação.

A Interface Municipal de Caminha resulta, então, da intenção de reverter problemáticas existentes na vila de Caminha, como a interrupção de eixos pedonais por parte de vias automóveis, o congestionamento automóvel, a escassez de parque automóvel, a escassez de zonas verdes consolidadas e a inexistência de espaços de trabalho artesanal, uma vez que Caminha se caracteriza também pela abundância de artistas e artesãos.

## III.3 Respostas escritas em relação aos edifícios e serviços de Transporte

Razão principal: 34 respostas





## IV.2 Mapa do Distrito de Viana do Castelo | Ilustração da interrupção da ciclovia



.02 problemática









Márcio Brito da Silva PFA - Estúdio 5 INTERFACE MUNICIPAL DE CAMINHA

# INTERFACE MUNICIPAL C A M I N H A

13 - Cais do Teleférico | 57.35m<sup>2</sup>

P8 Planta de Nível 7 | 66.36m<sup>2</sup>

Esc.: 1:200 / N

14 - Cobertura / Miradouro | 66.36m²





P7 Planta de Nível 6

P5 Planta de Nível 4

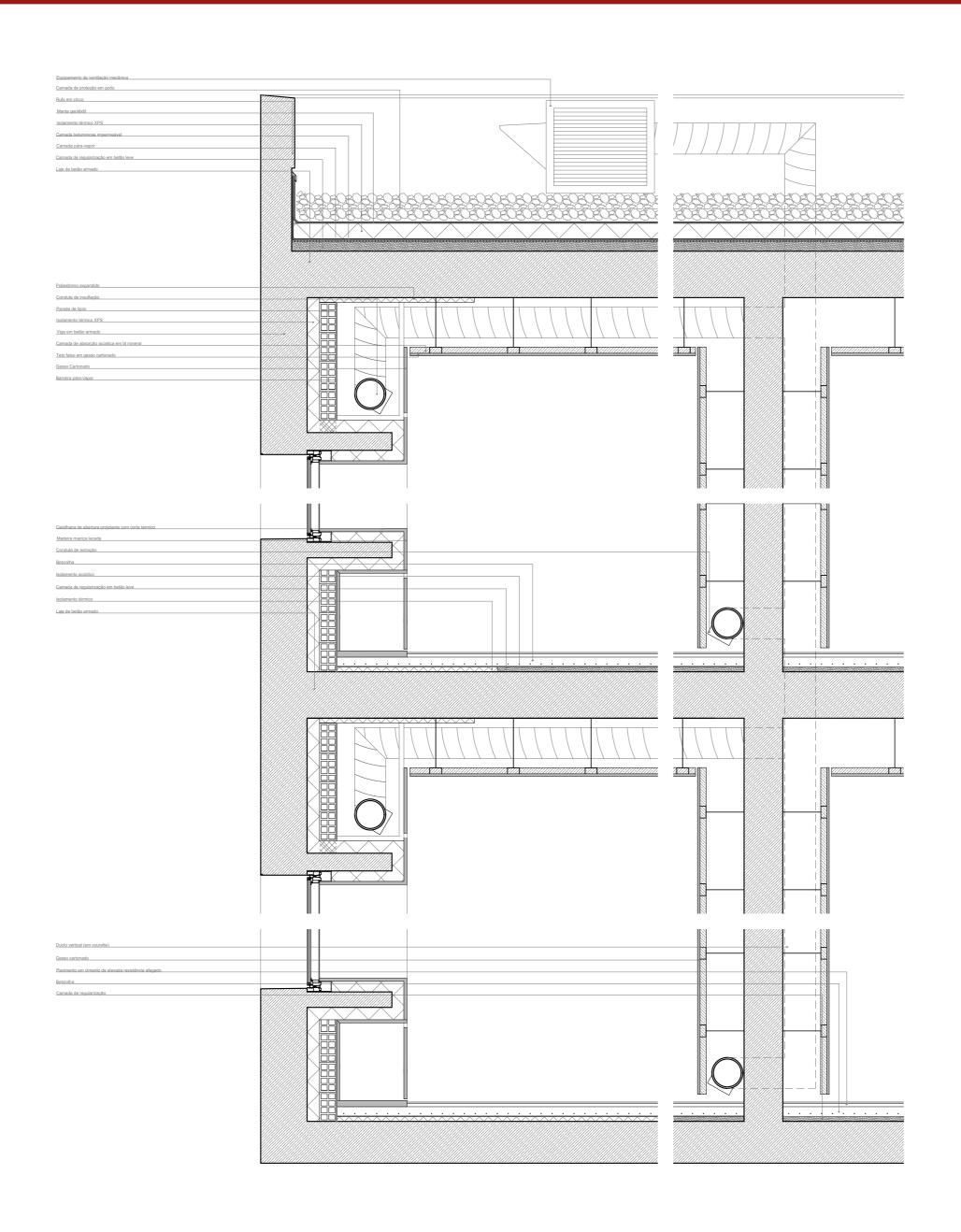
P6 Planta de Nível 5

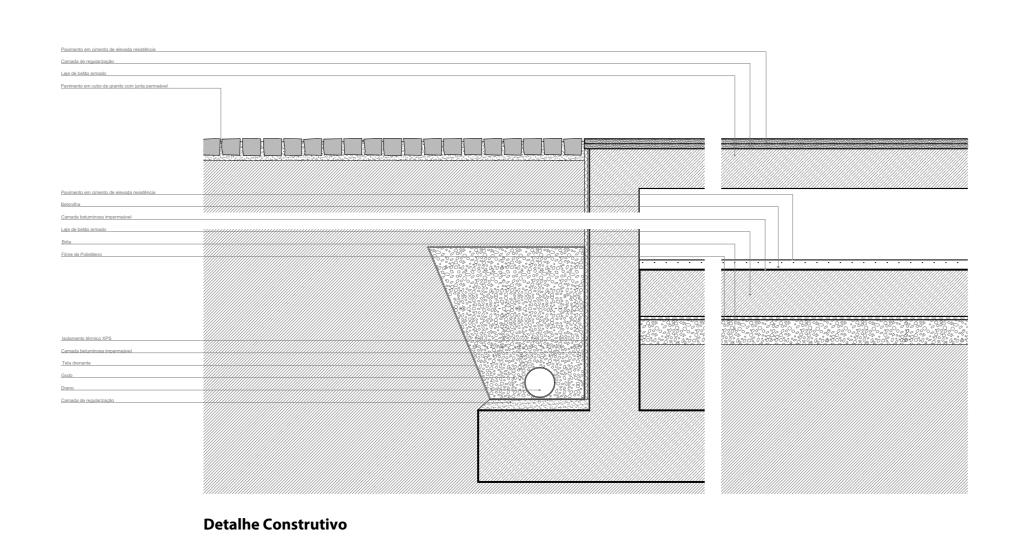
35.77

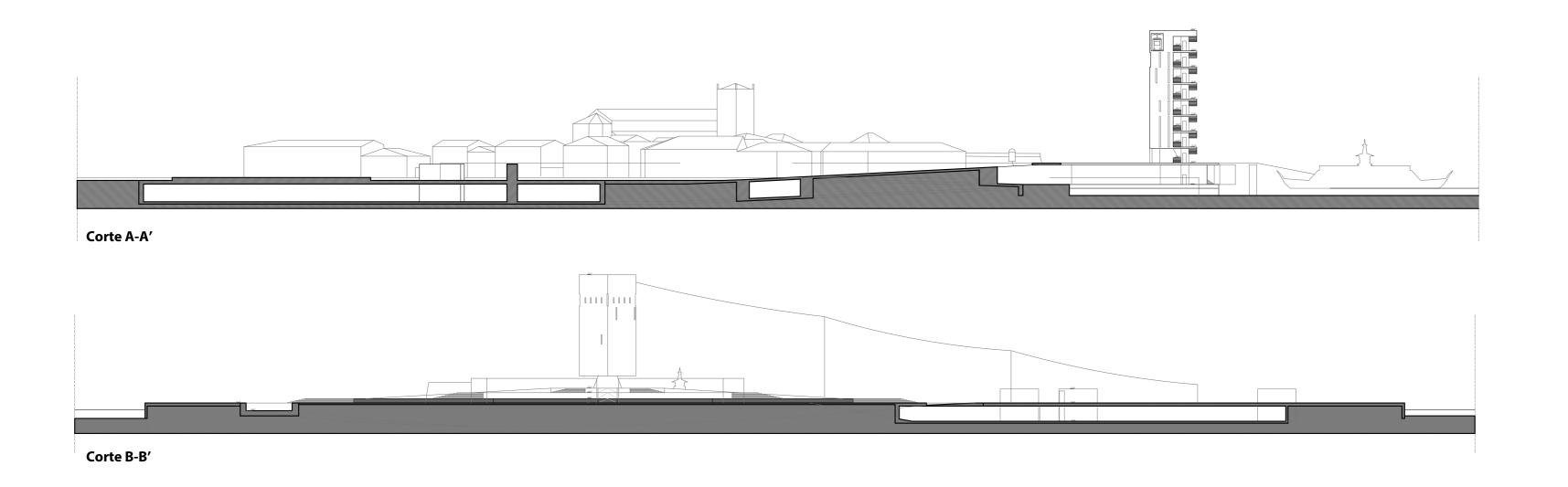
P8 Planta de Nível 7

.03 proposta INTERFACE MUNICIPAL DE CAMINHA Márcio Brito da Silva PFA - Estúdio 5

# INTERFACE MUNICIPAL







## .03a proposta

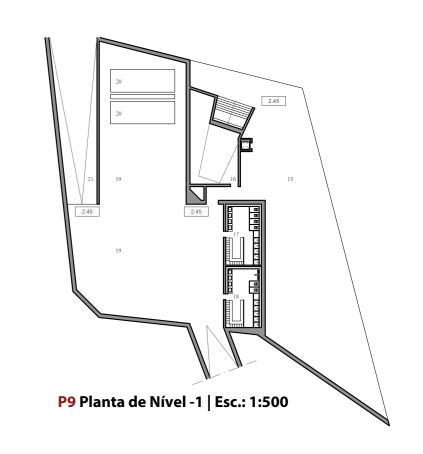
A intenção principal, no que toca ao espaço público, é a consolidação das áreas urbanas adjacentes à área principal de intervenção, interligando áreas de transição, criando assim áreas de permanência estratégicas pontualmente ao longo da frente de água com o objetivo de dinamizar a mesma como um elemento que se completa e complementa a si próprio.

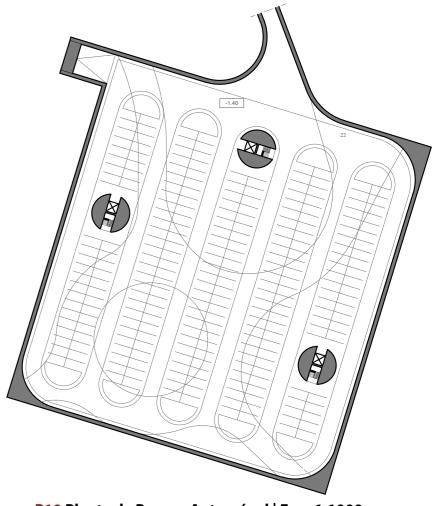
Esses espaços de permanência criados foram estudados na sua tipologia e no seu enquadramento com a vila, criando eixos de transição, entre e a partir de si, que permitem uma entrada intuitiva no centro histórico.

Os mesmos espaços foram criados de raiz em áreas não consolidadas e / ou adaptados às morfologias e tipologias de parques e corredores verdes já existentes. É importante referir que foi intenção criar também o "vice-versa" da intenção descrita.

Ou seja, a partir da criação e desenvolvimento dos espaços de transição que, intuitivamente, fazem a ligação dos espaços de permanência para o centro histórico, pretende-se que esses mesmos espaços de transição criem uma ligação intuitiva a partir do centro histórico para os novos espaços de permanência.

Relativamente ao projeto de edificação pretende-se, além do programa proposto – que engloba não só uma estação rodoviária de transporte coletivo de passageiros, mas também um apoio técnico e espacial ao transporte do ferry -, consolidar os programas preexistentes como o clube de remo Sporting Club Caminhense e o restaurante "Remo", dois ícones culturais do concelho de Caminha que fizeram perdurar a sua história ao longo do tempo, não só devido ao seu património cultural e desportivo, como também à sua localização.





P10 Planta de Parque Automóvel | Esc.: 1:1000

## P9 Planta de Nível -1 | P-D.: 4.42m

- 15 Cais de Embarque do Ferryboat | 448.90m<sup>2</sup>
- 16 Sala Técnica | 61.00m²
- 17 Balneários Feminino | 38.10m²
- 18 Balneários Masculino | 38.10m² 19 - Área de Treino Indoor | 405.30m² 20 - Tanque de Remo
- 21 Rampa de Skiffs

## P10 Planta de Parque Automóvel | 8084.00m<sup>2</sup> | P-D.: 3.96m

22 - Parque automóvel - 250 lugares

 $\sqrt{N}$ 

Márcio Brito da Silva PFA - Estúdio 5 .03a proposta INTERFACE MUNICIPAL DE CAMINHA

# INTERFACE MUNICIPAL C A M I N H A

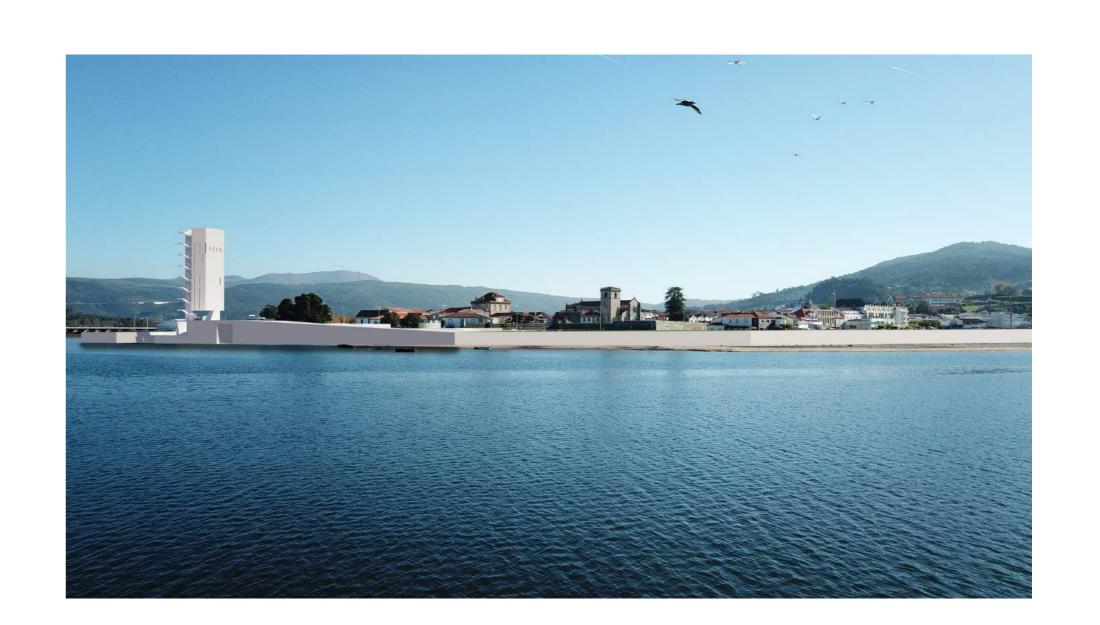
.03b proposta



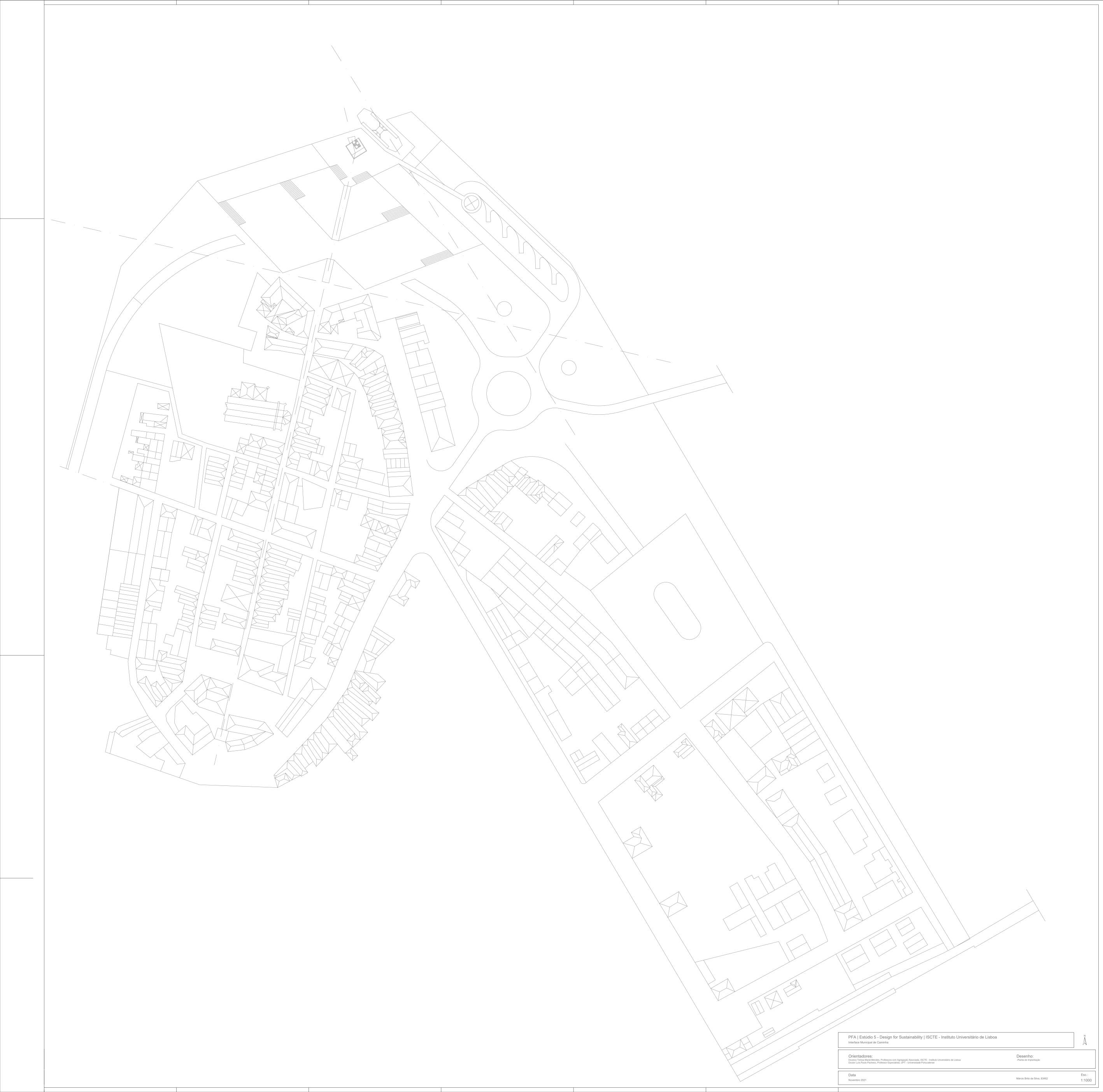


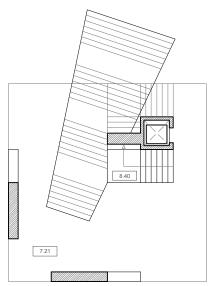




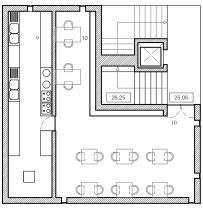


.03b proposta INTERFACE MUNICIPAL DE CAMINHA Márcio Brito da Silva PFA - Estúdio 5

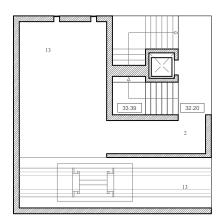




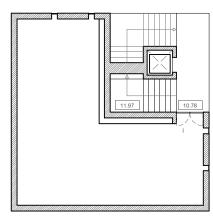
Planta de nível 0



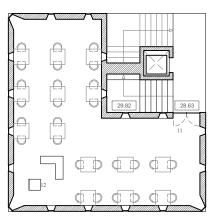
Planta de nível 4



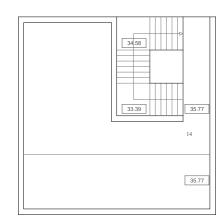
Planta de nível 6



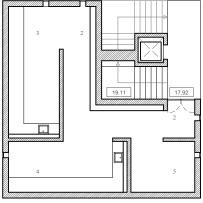
Planta de nível 1



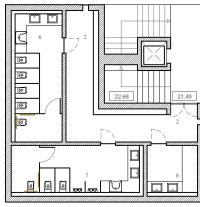
Planta de nível 5



Planta de nível 7



Planta de nível 2



Planta de nível 3

DESIGNAÇÃO	ÁREA	PÉ-DIREITO
1 - Espaço de Exposições	66.36m²	6.46m
2 - Espaço de Circulação	17.97m²	3.23m
3 - Atelier I	18.12m²	3.23m
4 - Atelier II	16.24m²	3.23m
5 - Atelier III	9.06m²	3.23m
6 - I.S. Feminino	16.76m²	3.23m
7 - I.S. Masculino	16.76m²	3.23m
8 - Berçário	6.65m²	3.23m
9 - Cozinha	22.63m²	3.23m
10 - Restaurante I	41.76m²	3.23m
11 - Restaurante II	62.82m²	3.23m
12 - Bar	6.76m²	3.23m
13 - Cais do Teleférico	57.35m²	3.23m
14 - Cobertura / Miradouro	66.36m²	-

PFA | Estúdio 5 - Design for Sustainability | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Interface Municipal de Caminha



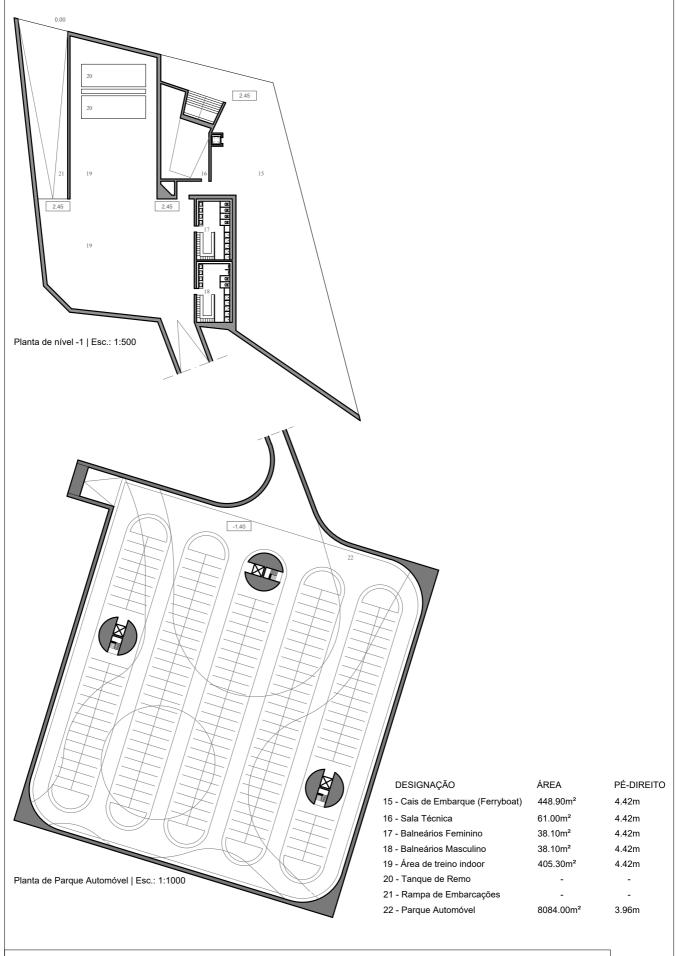
Orientadores:
Doutora Teresa Marat-Mendes, Professora com Agregação Associada, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Doutor Luís Paulo Pacheco, Professor Especialista, UPT - Universidade Portucalense

Data

Desenho:
-Planta de Nível 0
-Planta de Nível 1
-Planta de Nível 2

Márcio Brito da Silva, 83462

Esc.: 1:200



PFA | Estúdio 5 - Design for Sustainability | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Interface Municipal de Caminha

Å,

Orientadores:

Doutora Teresa Marat-Mendes, Professora com Agregação Associada, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Doutor Luís Paulo Pacheco, Professor Especialista, UPT - Universidade Portucalense

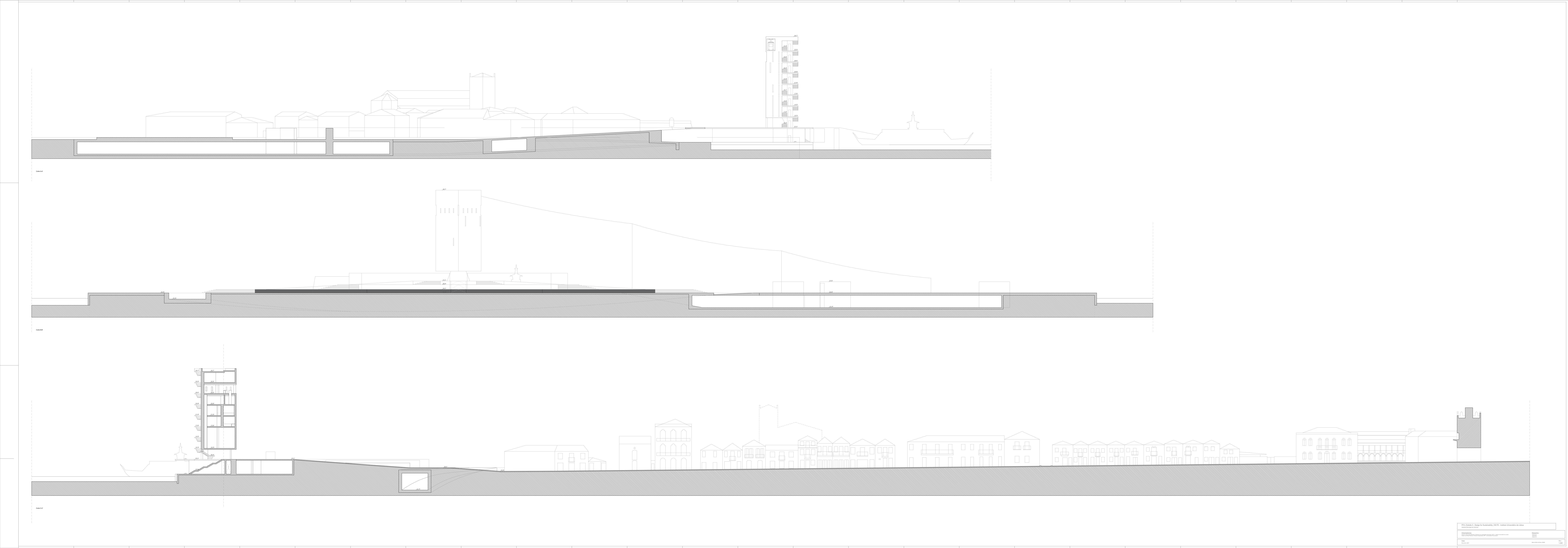
Desenho:

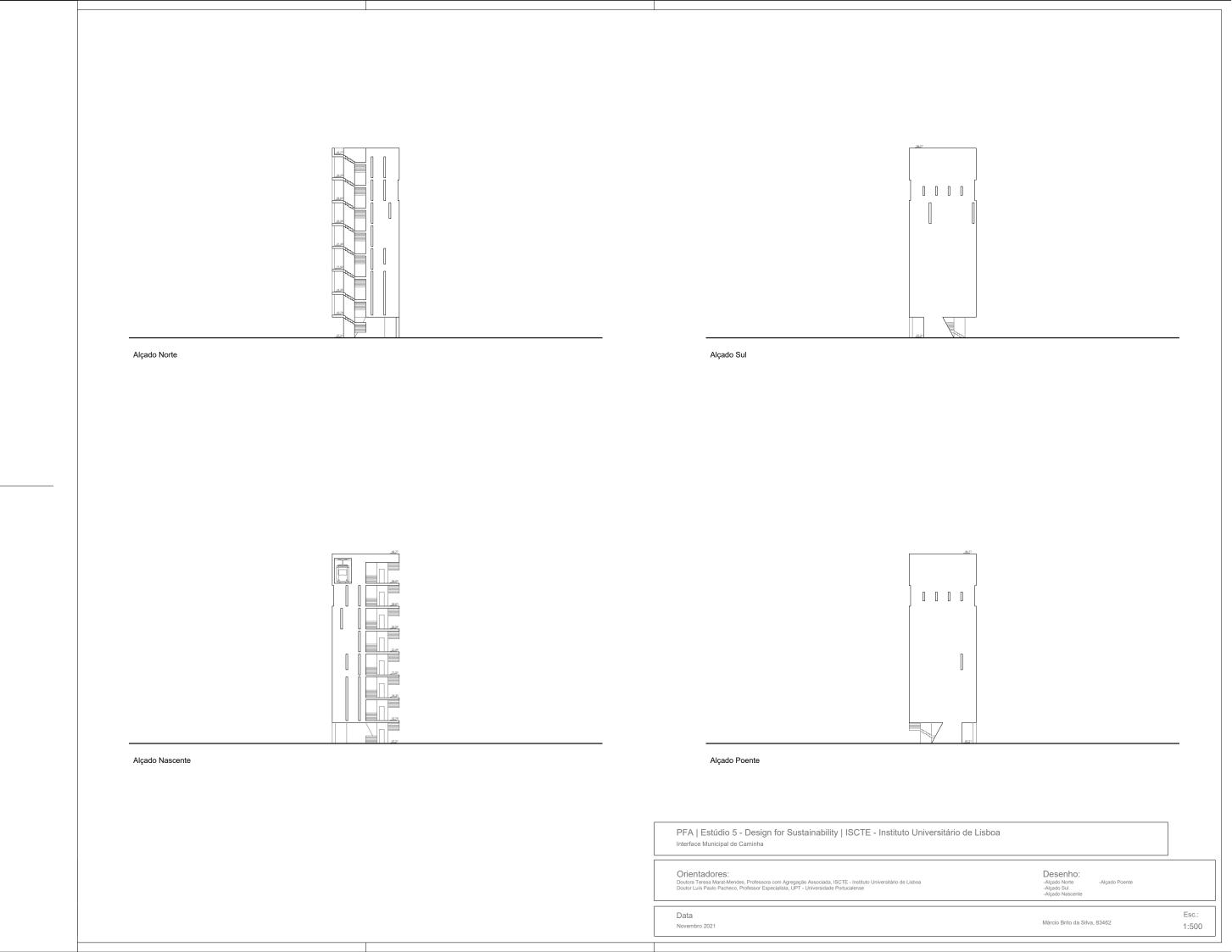
-Planta de Nível -1 -Planta de Parque Automóvel

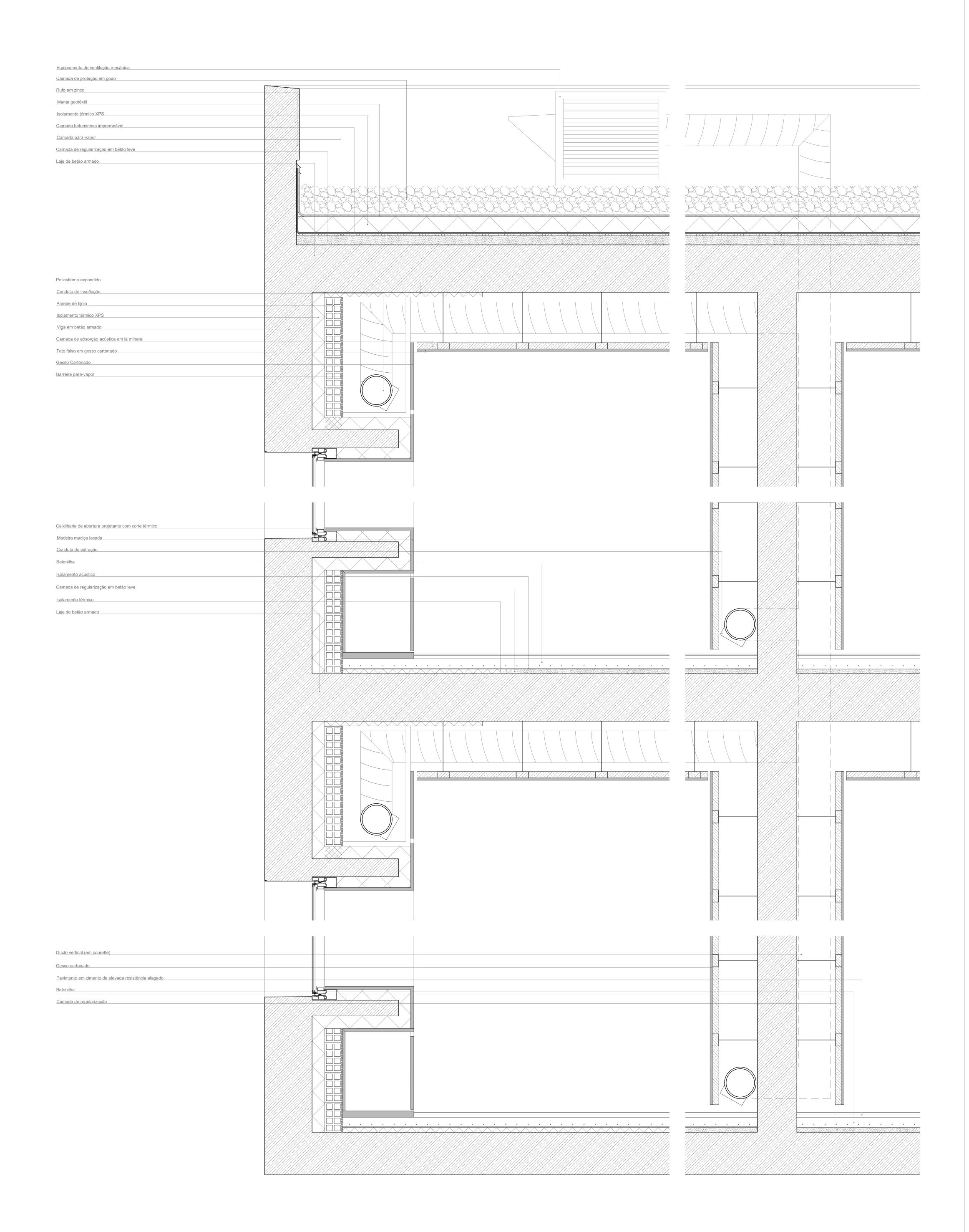
Data Novembro 2021

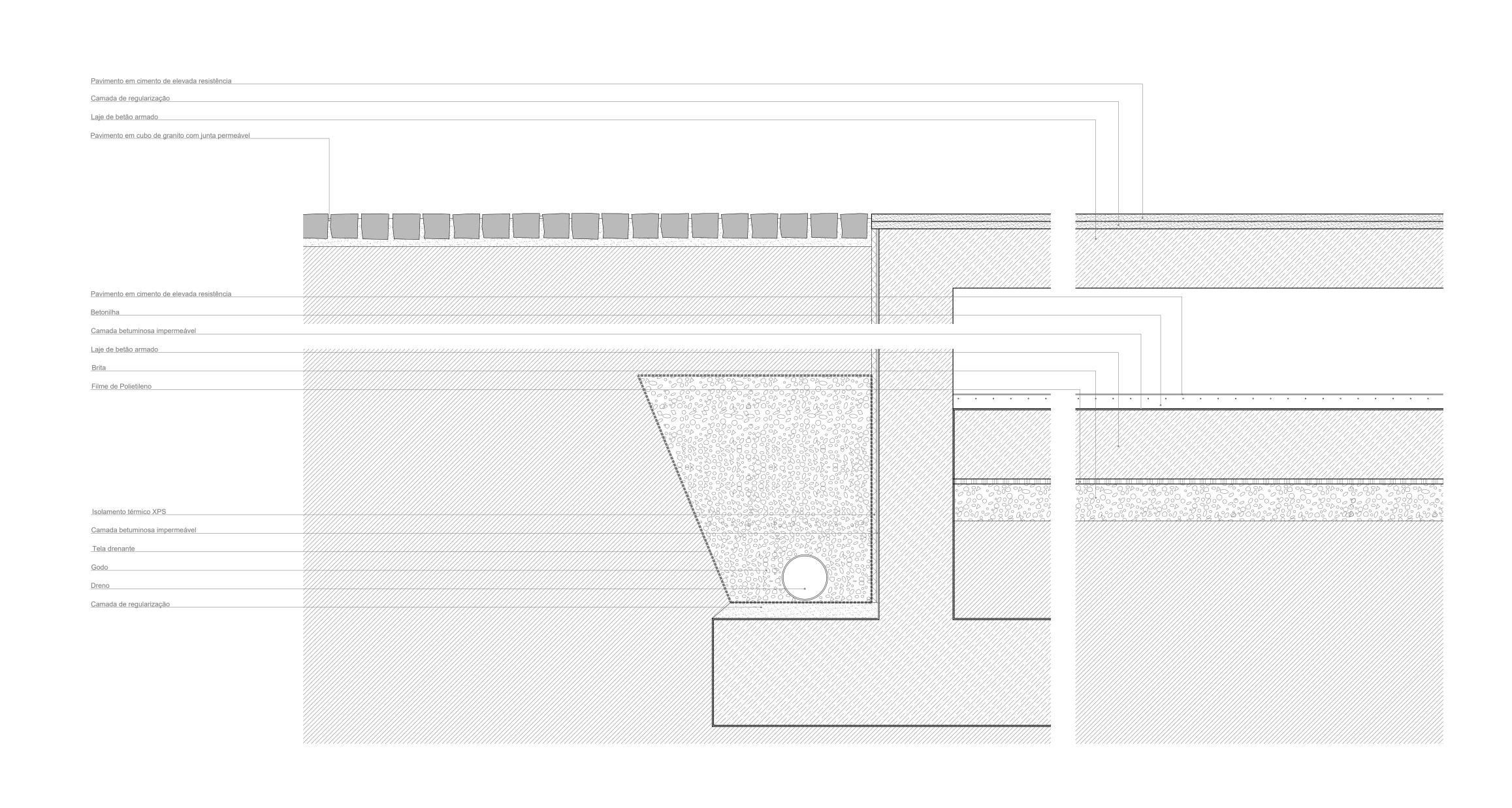
Márcio Brito da Silva, 83462

Esc.: 1:500 1:1000







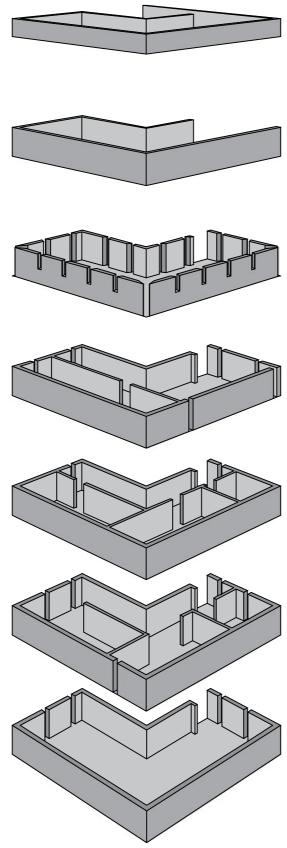


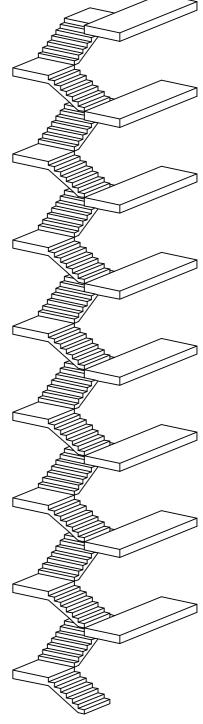
PFA | Estúdio 5 - Design for Sustainability | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Interface Municipal de Caminha

Data

Desenho:
-Detalhe Construtivo Márcio Brito da Silva, 83462 Novembro 2021

1:10





Axonometria da Peça de Escada

Axonometria Explodida da Torre do Embarque

PFA | Estúdio 5 - Design for Sustainability | ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Interface Municipal de Caminha

Orientadores:
Doutora Teresa Marat-Mendes, Professora com Agregação Associada, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa Doutor Luís Paulo Pacheco, Professor Especialista, UPT - Universidade Portucalense

Desenho:
-Axonometria Explodida da Torre do Embarque
-Axonometria da Peça de Escada

## Data

Novembro 2021

Márcio Brito da Silva, 83462

